**Domínio de um sistema hospitalar**

Escopo do sistema

1. O sistema do hospital deve possibilitar a manipulação de pacientes e médicos. Cadastrar, atualizar e excluí-los deve ser possível. Também devemos poder marcar e cancelar consultas e procedimentos.
2. O paciente deve conseguir visualizar suas consultas e os médicos consultarem seus procedimentos. Tanto a consulta como o procedimento terão um valor total, dependendo do que for realizado.
3. Os tipos de procedimento são: faringoplastia e neurocirurgia. No primeiro é cobrada uma coparticipação do paciente para pagar os honorários do procedimento. No segundo, isto não ocorre. O hospital deve repassar todos os procedimentos realizados ao Ministério da Saúde.

Levantamento inicial feita pelo analista

1. A descrição do domínio do sistema deixou claro quais as principais entidades a serem manipuladas: médico, paciente, consulta e procedimento. Contudo, um procedimento, que geralmente é também chamado de cirurgia, acontece em uma sala com a participação de um ou mais médicos.
2. Em relação ao paciente e médico, ambos são pessoas e possuem um endereço. Um paciente pode ter um, mais de um ou nenhum Plano. Assim como um médico pode prestar serviço para um, mais de um ou nenhum Plano.
3. Por fim, um médico tem um conjunto de especialidades. Estas serão limitadas a somente 3.
4. Um procedimento, assim como uma consulta, tem uma sala e pode ou não ser coberto por um Plano.
5. Uma consulta é de um paciente com um médico.
6. Por fim, é preciso que exista uma interface para o hospital conseguir transmitir os dados para o Ministério da Saúde.

Classes identificadas no levantamento

Consulta, Endereco, Especialidade, Faringoplastia, Medico, Neurocirurgia, Paciente, Pessoa, Plano, Procedimento, Sala, MinisterioSaude, TransmissorMinisterioSaude

**Objetivo**

Completar a modelagem de classes iniciada pelo analista.

Para isso, deve-se:

1. Elaborar um diagrama de classes, observando as regras de notação UML vistas em aula, com os eventuais relacionamentos de herança e associação entre as classes.
2. Definir os atributos (e seus tipos e modificadores) e métodos (com assinatura completa) de cada classe, seguindo as informações disponibilizadas no escopo do sistema e pelo levantamento inicial realizado.
3. OBS.: Pode-se considerar todas as associações estruturais como do tipo agregação.
4. OBS. 2: Não precisa especificar os construtores e os gets/sets.

Use a ferramenta Gliffy (extensão do Chrome) para elaborar o diagrama de classes.

Definir o nome do arquivo como, por exemplo, AVALIACAO-OO-<NOME\_ALUNO>.GLIFFY.

Enviar via Slack diretamente para o professor o arquivo do tipo GLIFFY e a imagem exportada JPG/PNG.